

Mobilidade & Juventude

Porto Alegre

Há vinte anos, quando nossos jovens voluntários saíam nas madrugadas, com um bafômetro na mão e uma borboleta no peito, a frase que mais ouvíamos era “**eu até dirijo melhor quando bebo**”.

Hoje a sociedade já não aprova este comportamento e esforços para a redução da violência no trânsito tem sido implementados no mundo; desde leis mais rigorosas até campanhas de prevenção de acidentes.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), todos os anos aproximadamente **1,25 milhão de pessoas perdem a vida no trânsito** e cerca de **50 milhões ficam com sequelas permanentes**.

Cabe salientar que o trânsito é a principal causa de morte de jovens entre 15 e 29 anos no mundo.

Entre os países com mais de 100 milhões de habitantes, o Brasil tem o maior índice de vítimas fatais no trânsito, chegando a 23 mortes por 100 mil habitantes. **Aproximadamente 150 pessoas perdem a vida todos os dias nas ruas e estradas de nosso país.**

Dado o agravamento desta situação em todos os continentes, em 2011 foi lançada a **Década de Ação pela Segurança no Trânsito** com o objetivo de reduzir em 50% esta violência. Recentemente, esta meta foi reforçada pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o lançamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), trazendo metas específicas para tratar do tema mobilidade.

Desde que a Fundação Thiago Gonzaga foi criada, participamos ativamente para mudar esta realidade; fomos pioneiros na conscientização de que bebida e direção são responsáveis por cerca de 70% dos acidentes com mortes e lesões graves; acompanhamos e contribuímos para a mudança e aperfeiçoamento da legislação e dos avanços em defesa da vida.

Nosso país deu passos importantes, mas mudar uma cultura é, sem dúvida, um grande desafio que só é possível com a participação efetiva da sociedade. Não acontece do dia para a noite e nem por decreto. A questão do trânsito envolve prioritariamente a educação - esta é a nossa parte. Ficamos felizes em poder vivenciar e influenciar esta mudança de comportamento em nosso país, especialmente entre os jovens.

Num Brasil, em que as políticas públicas priorizam há tanto tempo os automóveis, vemos uma juventude cada vez mais cobrando investimentos em meios alternativos. Muitos jovens-adultos estão optando por "não" ter seu carro próprio, estão se locomovendo em bicicletas, skates, transporte coletivo e cada vez mais fazendo uso de aplicativos.

Temos uma geração mais consciente, que compreende que cada um dos atores do trânsito tem seu espaço e que a melhor e mais segura legislação é o respeito à vida. Uma juventude que quer se divertir, mas que também quer ter garantido o direito de ir e vir em segurança, sem que isso signifique ficar no meio do caminho.

Diza Gonzaga

Presidente da Fundação Thiago Gonzaga

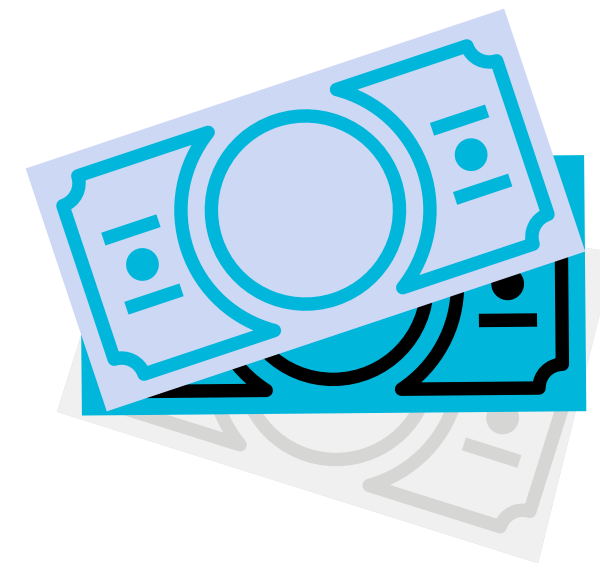


UBER

DESTAQUES DA PESQUISA



85% afirmam que os aplicativos são a **melhor forma de voltar para casa** depois de consumir bebida alcoólica.

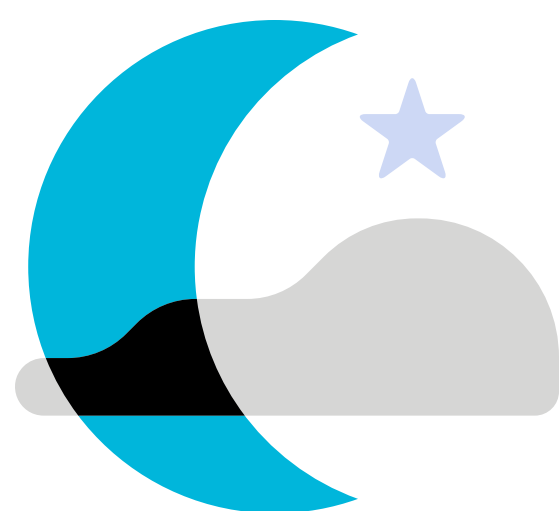


Entre os principais fatores que interferem na escolha do meio de transporte estão: **preço (72%)** e **segurança (52%)**.

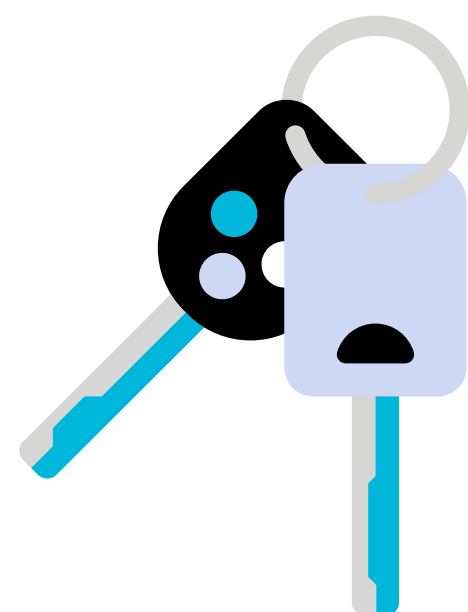


Entre os entrevistados que já beberam e dirigiram, **46%** justificam que **fizeram a mistura porque não tinham outra alternativa de transporte disponível.**

DESTAQUES DA PESQUISA



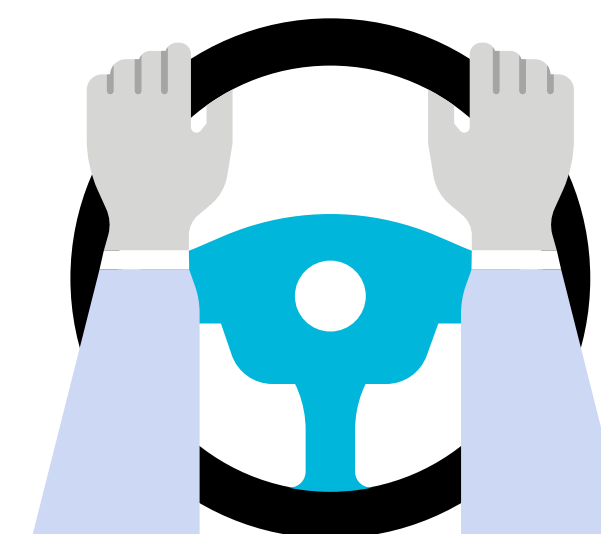
Para sair à noite, **68%** dos entrevistados **sempre ou na maioria das vezes utilizam aplicativos.**



42% dos entrevistados **sempre se locomovem** por meios diferentes que não veículo próprio.



Entre os **principais benefícios da chegada dos aplicativos** estão: **poder consumir bebidas alcoólicas sem se preocupar em dirigir depois (49%) maior segurança (43%).**



62% dos jovens entrevistados acreditam que **no futuro as pessoas serão mais conscientes** com relação à mistura de bebida e direção porque têm mais acesso a meios alternativos de transporte.

RELATÓRIO

Mobilidade e juventude

Com o objetivo de avaliar o impacto dos aplicativos de transporte na vida dos jovens, a Fundação Thiago Gonzaga, com o apoio da Uber, desenvolveu o relatório Mobilidade e Juventude.

Entender o perfil, os hábitos de lazer, a escolha dos meios de locomoção e estabelecer uma análise do comportamento dos jovens no trânsito - e também no que se refere à mistura de bebida alcoólica e direção - são alguns dos objetivos específicos explorados na pesquisa.

Aspectos Metodológicos Etapa Quantitativa

Perfil: jovens/adultos entre
18 e 34 anos de idade.

A amostra total foi de 450 respondentes, o que
representa uma margem de erro estimada em 3,7%.

A técnica utilizada foi o auto preenchimento,
com impulso por redes sociais e indicação.

A pesquisa foi realizada no segundo
semestre de 2017.

A pesquisa foi desenvolvida pelo Núcleo de Tendências e Pesquisa do Espaço Experiência - FAMECOS/PUCRS.

TRÂNSITO

Porto Alegre

Nas grandes cidades os acidentes de trânsito são uma das principais causas de morte e incapacidade, e resultam da combinação de fatores relacionados às vias, ao ambiente, aos veículos e ao comportamento de risco. Além disso, representam uma importante causa de internação hospitalar e geram altos custos sociais (saúde, perdas materiais e previdência), sem contar os custos intangíveis e incalculáveis para as vítimas e seus familiares.

O mais recente Boletim Epidemiológico - Projeto Vida no Trânsito* traz alguns dados sobre a violência do trânsito na capital gaúcha.

Em Porto Alegre, os acidentes de trânsito correspondem à segunda causa de mortalidade por causas externas - que englobam acidentes e violências - e a primeira causa de internação hospitalar em urgências e emergências.

Já as principais condutas e fatores de risco na capital consistem em velocidade excessiva ou inadequada e a associação de ingestão de bebida alcoólica e direção.

Considerando os acidentes com motoristas comprovadamente alcoolizados, o boletim destaca que ocorrem principalmente no final de semana, sendo **68%** dos casos concentrados de sexta a domingo. Com relação ao horário, **74%** ocorrem no período da noite e madrugada.

*Fonte: [Boletim Epidemiológico - Projeto Vida no Trânsito \(Porto Alegre, 2015\)](#)

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Quem participou

50,7%

se identificam com o gênero feminino. **49,3%** com o gênero masculino. (Buscou-se o padrão IBGE da população brasileira. Neste sentido, temos uma amostra levemente mais feminina)

60%

trabalham, estudam e trabalham ou fazem estágio remunerado. (32,9% apenas estudam e 7,1% fazem estágio não remunerado ou estão sem ocupação)

76%

têm entre 18 e 24 anos. (24% têm entre 25 e 34 anos)

80,7%

têm nível de ensino superior, completo ou incompleto.

40%

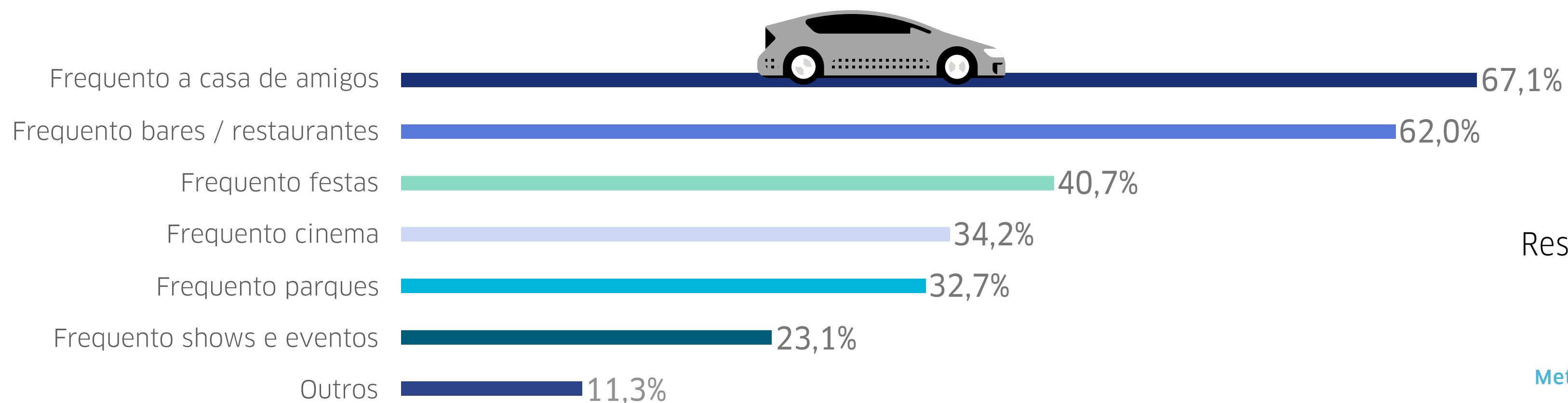
têm renda familiar de R\$4.685,01 a R\$14.055,00.

55,1%

são solteiros.

HÁBITOS

Falando em lazer, o que você costuma fazer para se divertir?



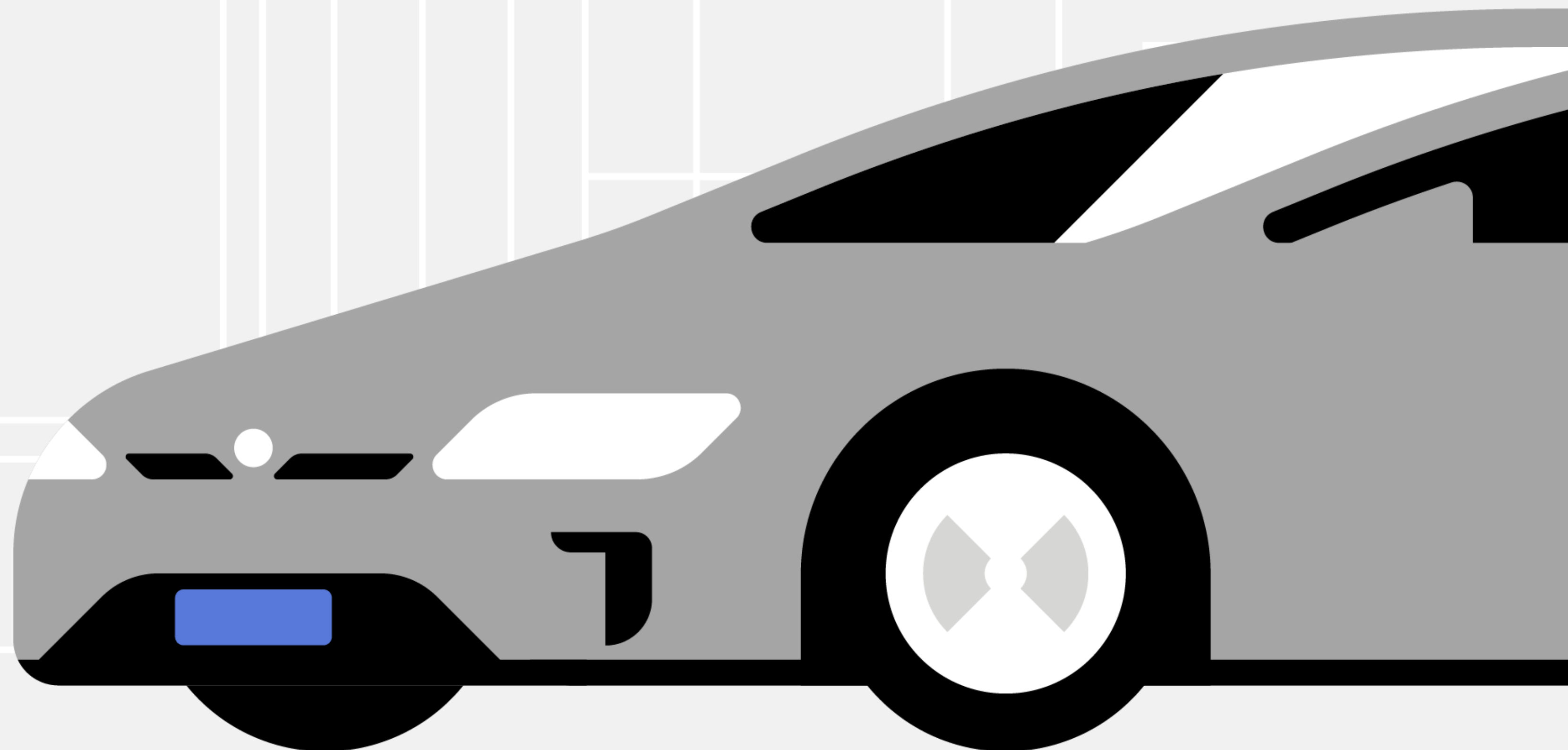
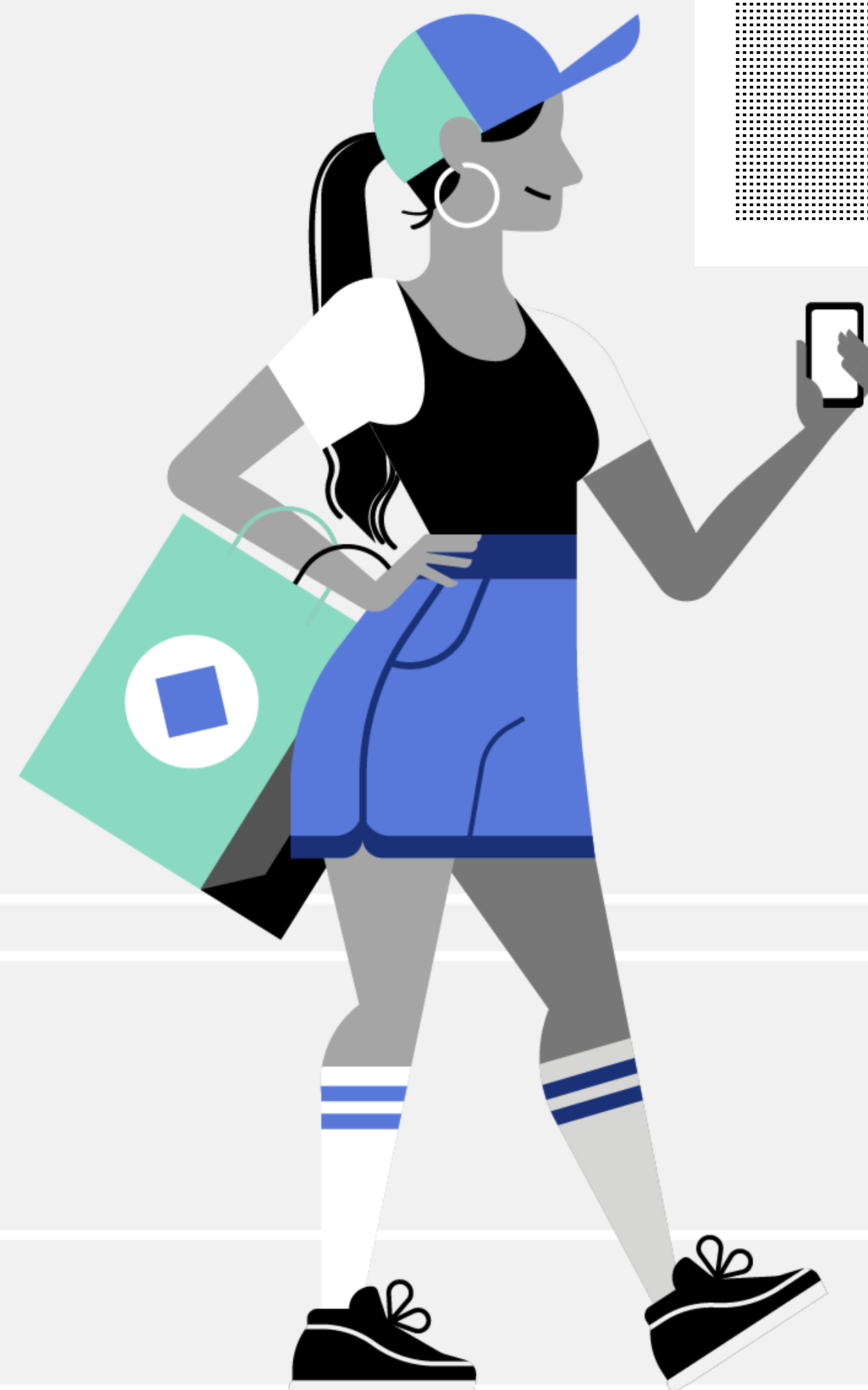
Resposta múltipla (RM)

Base: 450

Porto Alegre e Região
Metropolitana de Porto Alegre

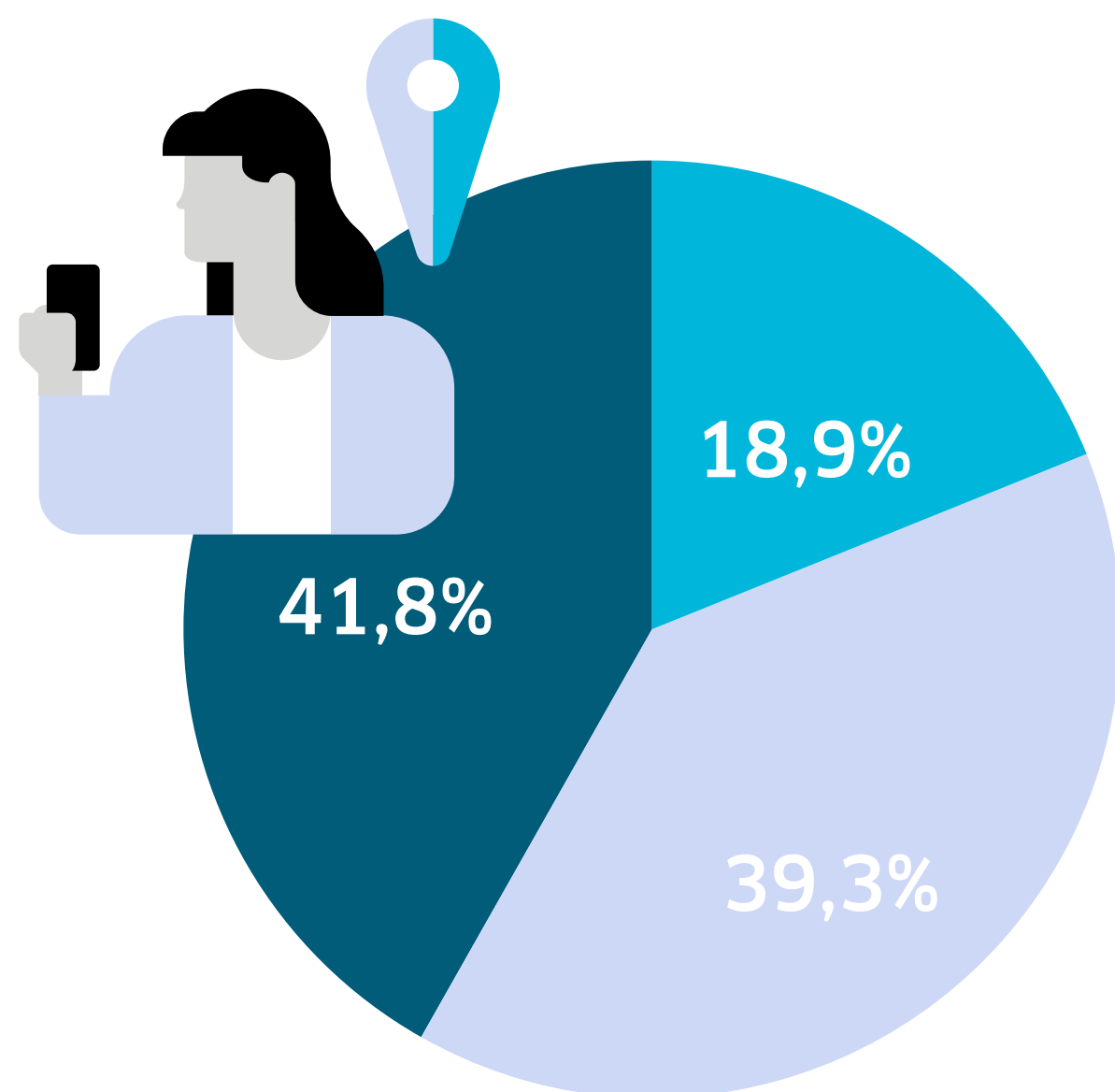
54,9% dos jovens fazem estas atividades com muita frequência. (já **12%** responderam sempre, **31,8%** de vez em quando e **1,3%**, quase nunca.)

Locomoçã~o



LOCOMOÇÃO

Como você se locomove no seu dia a dia?



Resposta única (RU)

Base: 450

Porto Alegre e Região

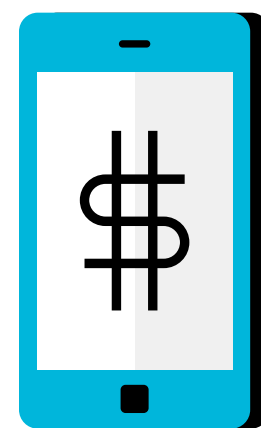
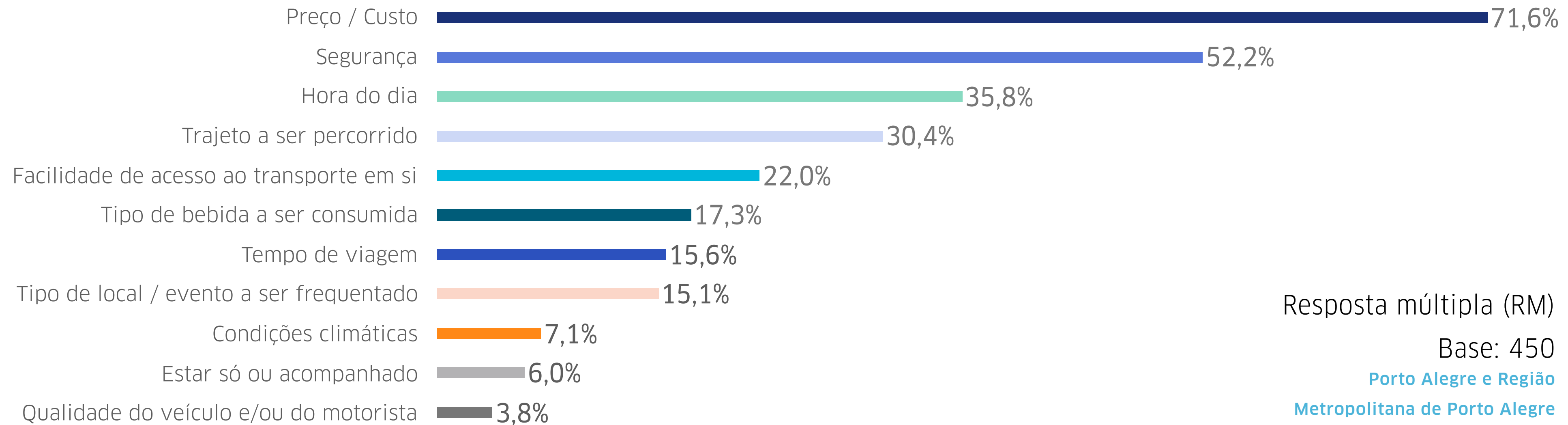
Metropolitana de Porto Alegre

- Sempre com um veículo próprio (meu ou de um familiar / conhecido)
- Dividido entre um veículo próprio e outros meios
- Sempre por meios diferentes que não um veículo próprio

Entre as pessoas que dividem sua locomoção entre veículo próprio e outros meios ou sempre por meios diferentes, **82,5%** citaram os aplicativos como um dos meios alternativos de transporte.

LOCOMOÇÃO

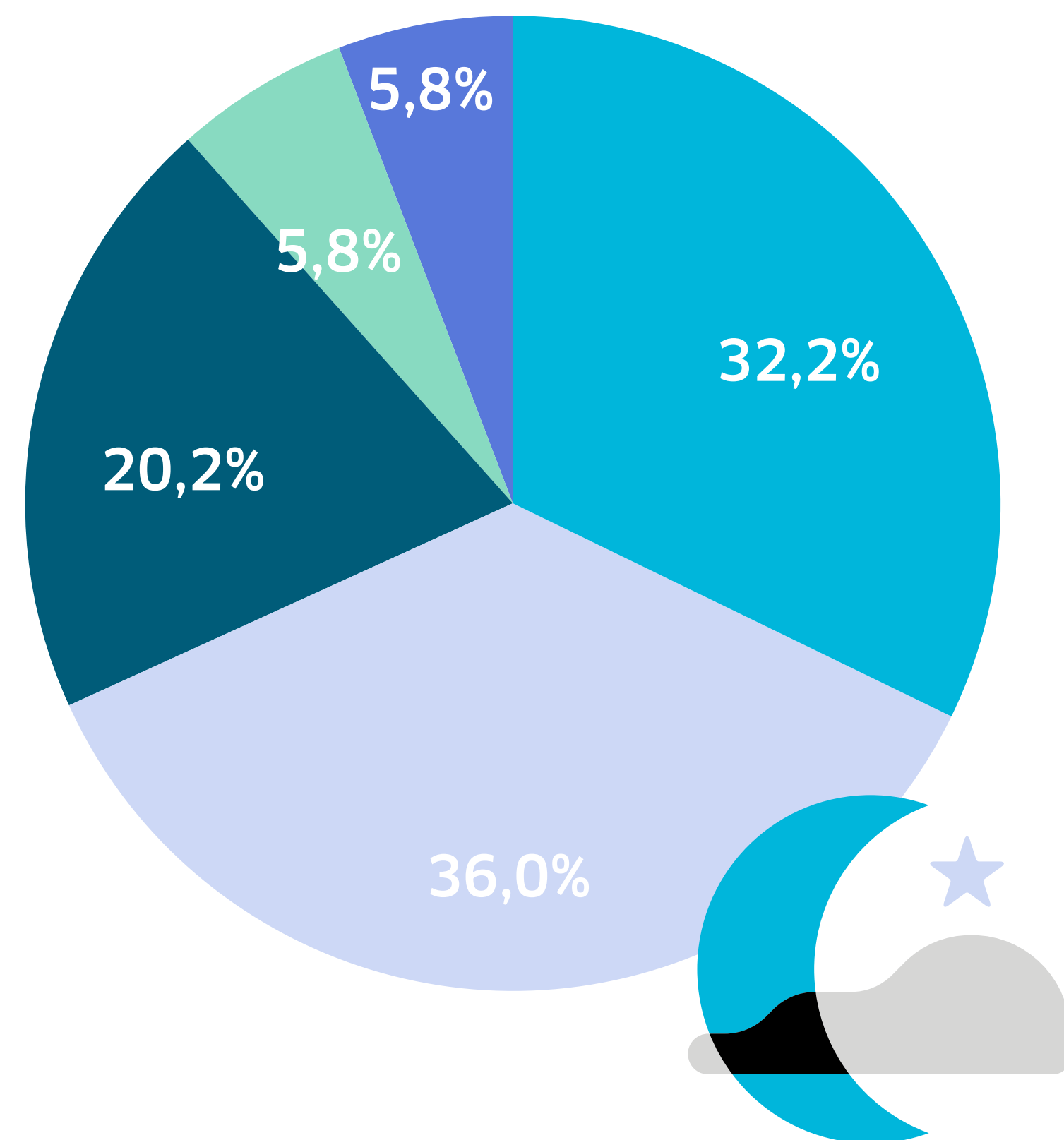
O que mais interfere na escolha desses meios de transporte?



Preço (**71,6%**) e segurança (**52,2%**) são os fatores que mais interferem na escolha do meio de transporte. O tipo de bebida a ser consumido também é citado por **17,3%**.

LOCOMOÇÃO

Para sair à noite, como você se locomove?

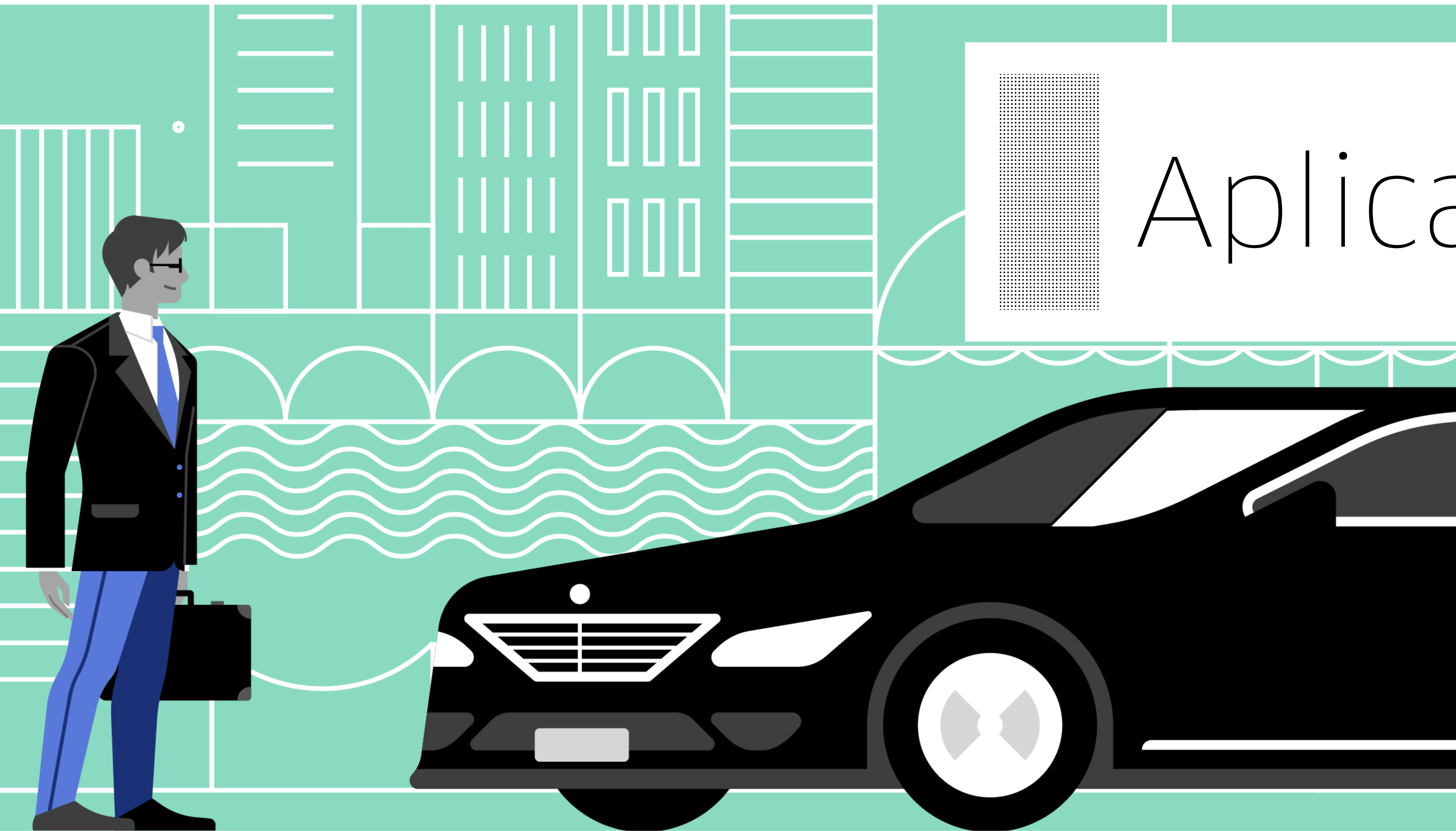


- Sempre uso aplicativos
- Na maioria das vezes uso aplicativos
- Equilíbrio entre aplicativos e outros meios de transporte
- Sempre uso outros meios de transporte
- Na maioria das vezes uso outros meios de transporte

68% dos entrevistados utilizam aplicativos sempre ou na maioria das vezes.

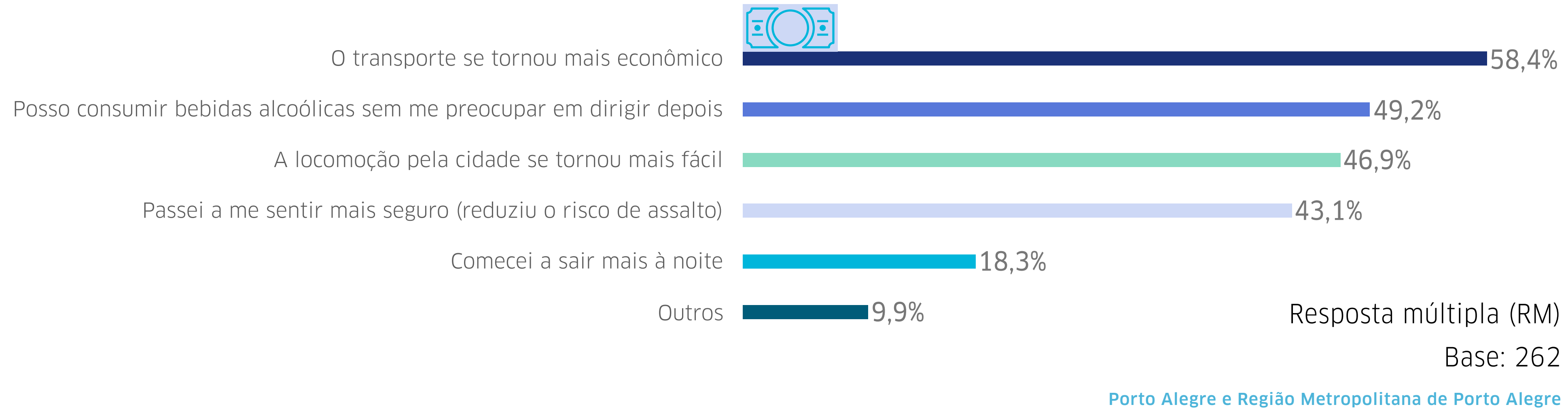
RU
Base: 450
Porto Alegre e Região
Metropolitana de Porto Alegre

Aplicativos



APLICATIVOS

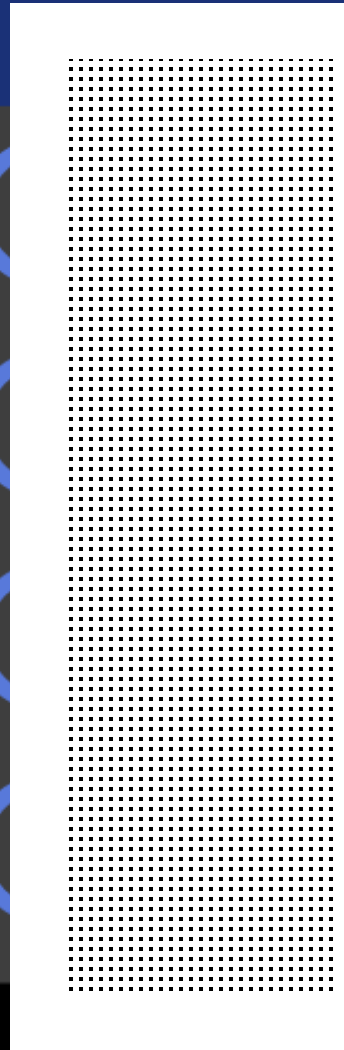
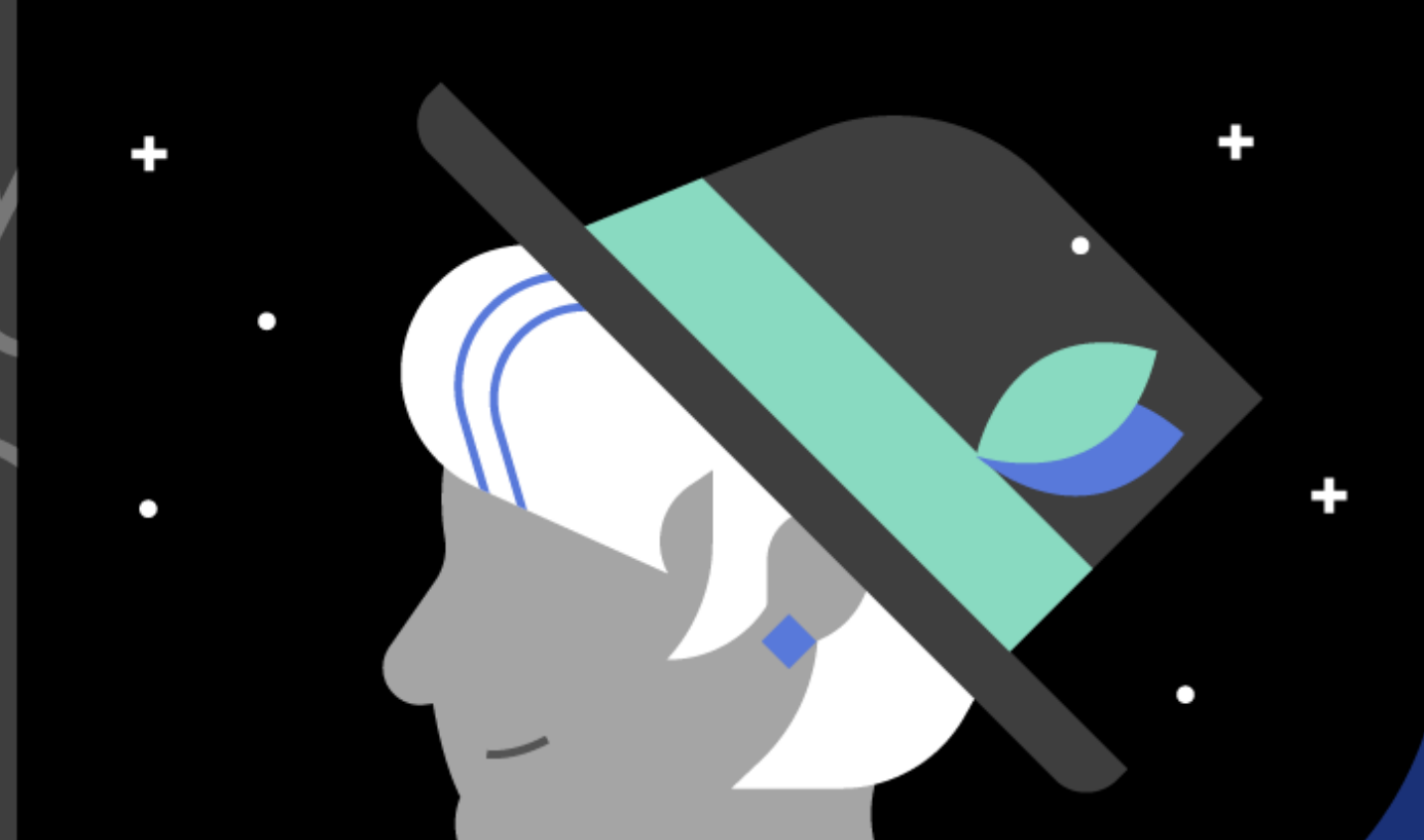
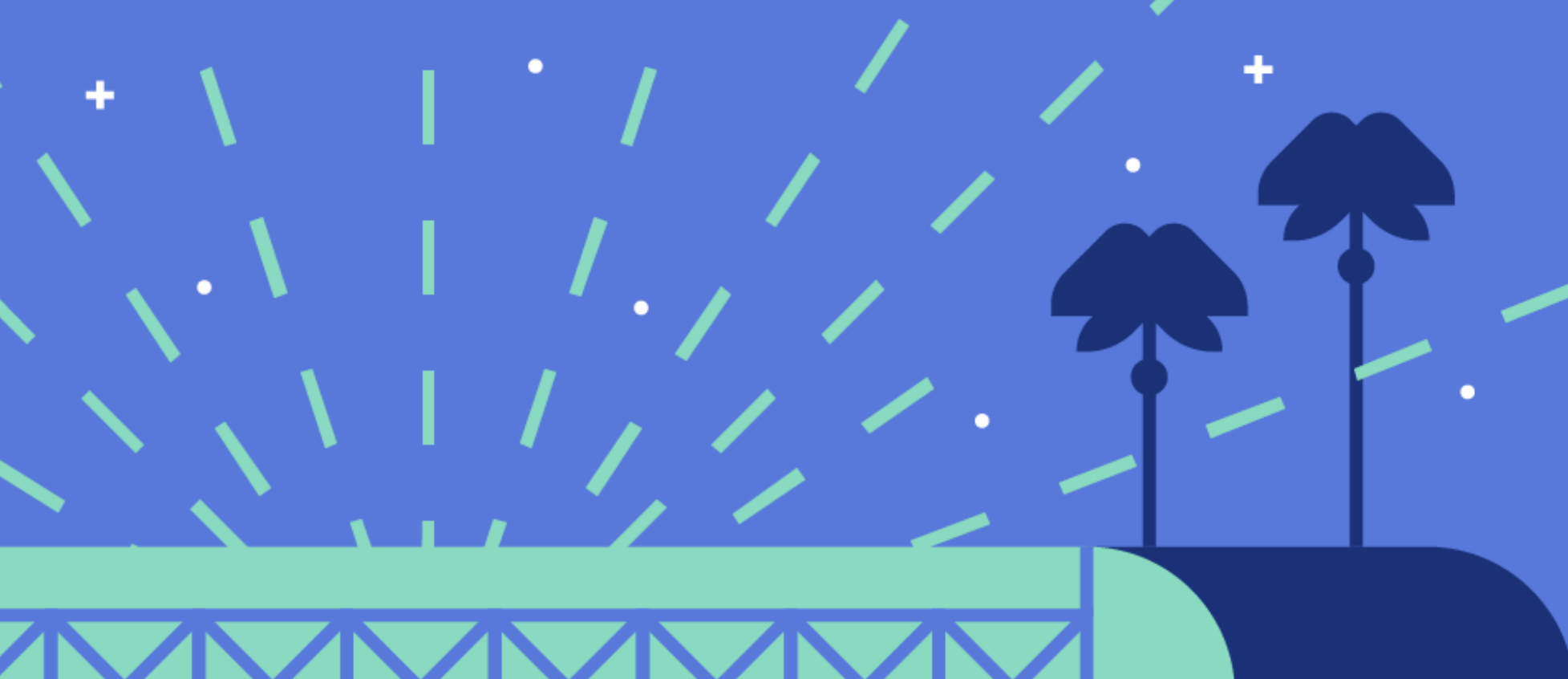
Quais os principais impactos que os aplicativos de mobilidade tiveram na sua vida?



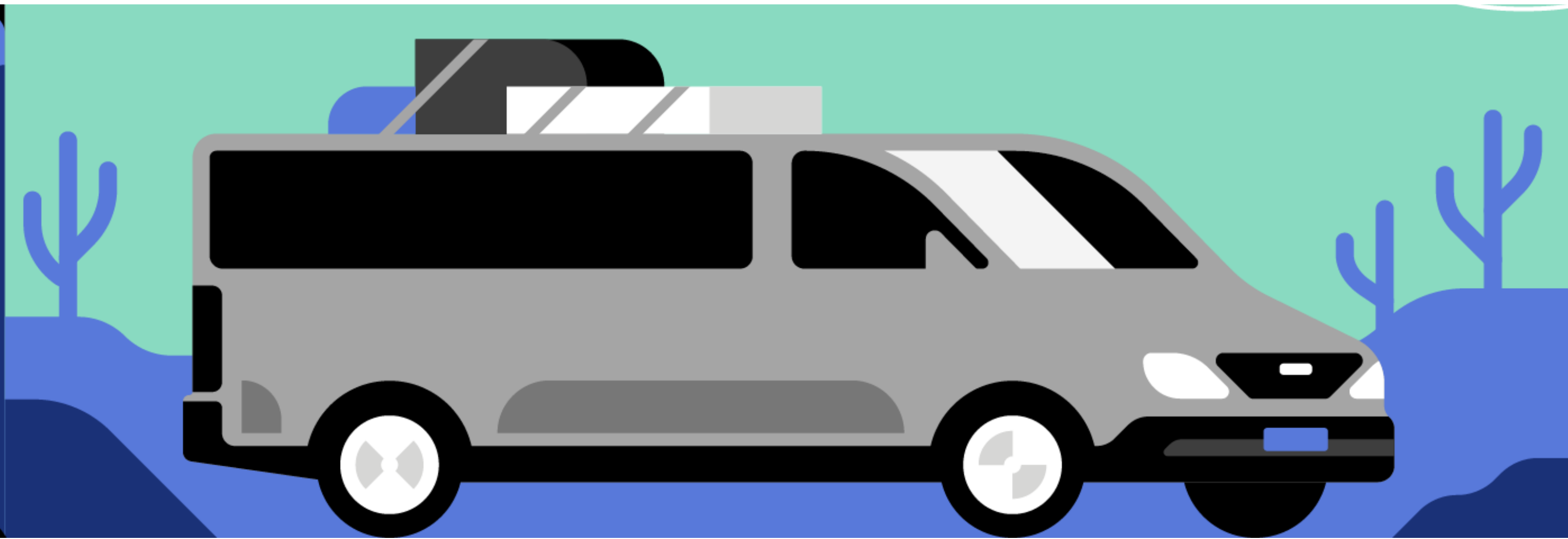
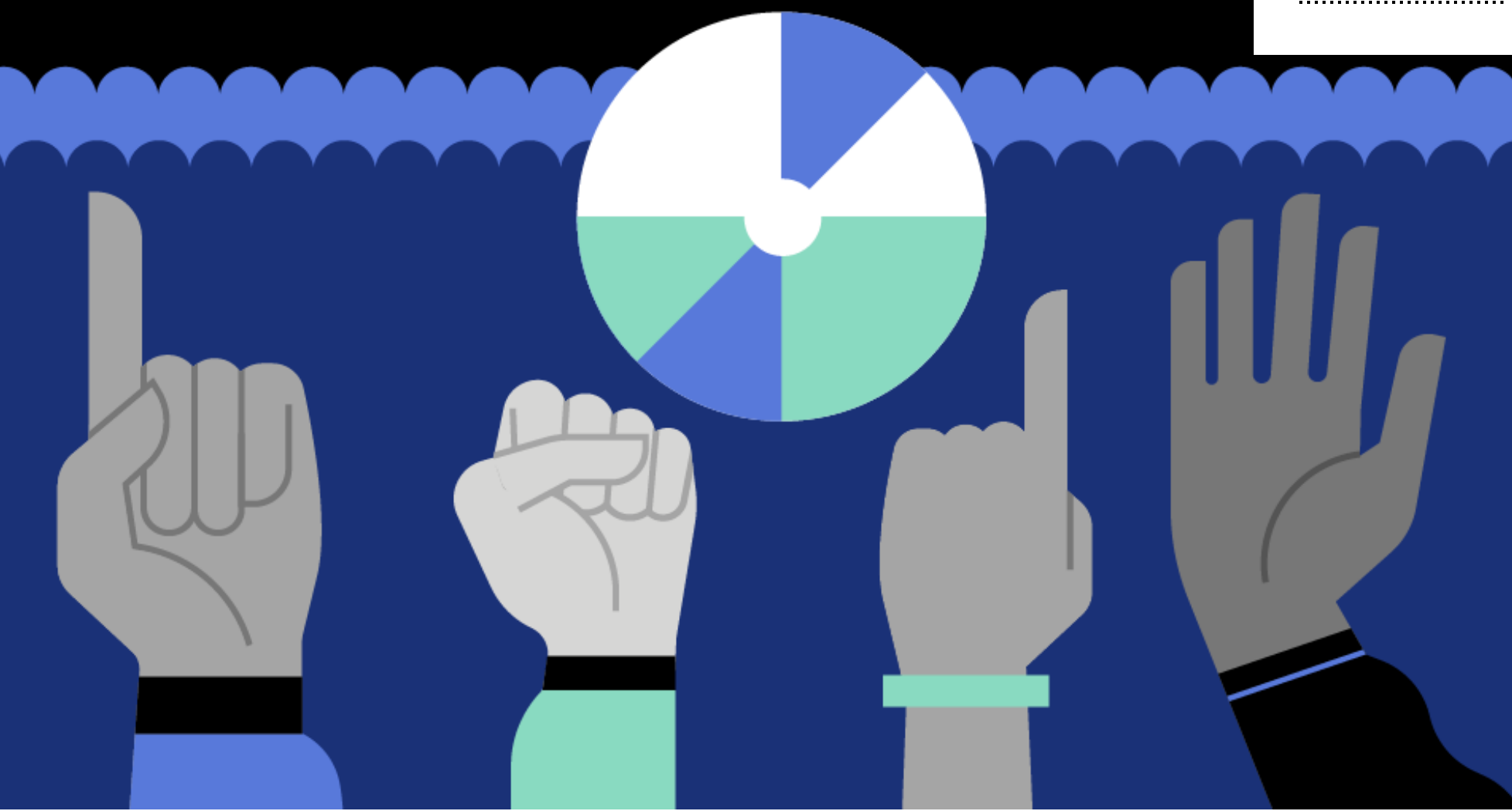
Qual aplicativo você usa com maior frequência?

72,1% utilizam com maior frequência Uber

27,9% utilizam outros aplicativos

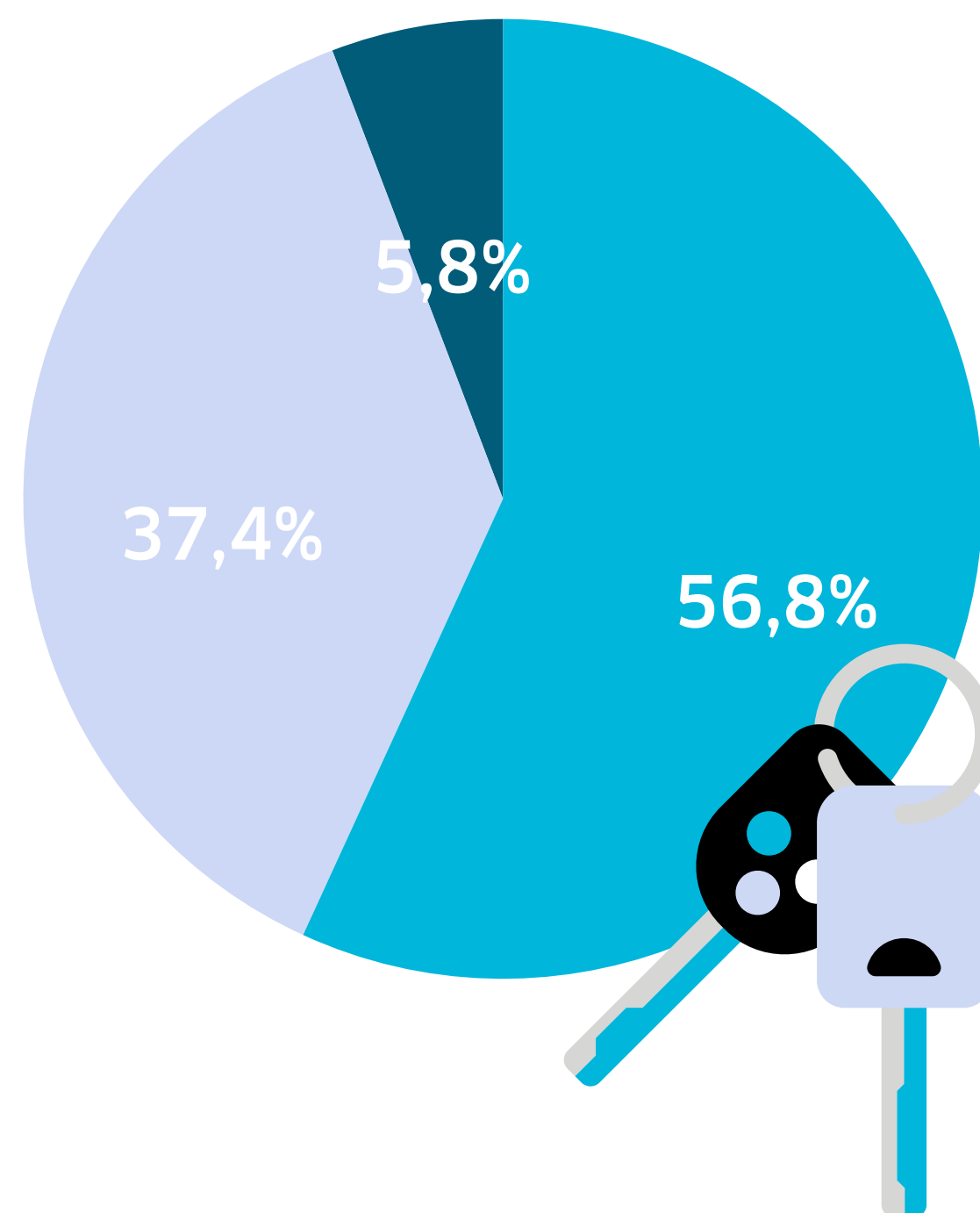


Bebida x Direção



BEBIDA X DIREÇÃO

O consumo de bebida alcoólica afeta sua escolha de transporte?



- Sim
- Em parte, por isso evito sair de carro quando sei que vou beber.
- Não

Apesar de consciência dos perigos da mistura de bebida e direção, entre os jovens que dirigem, **41,6%** declararam já ter dirigido depois de beber.

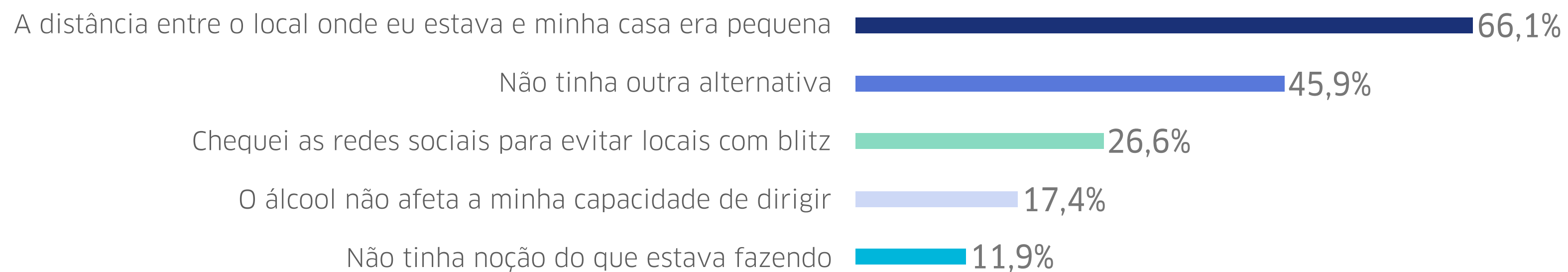
RU
Base: 262
Porto Alegre e Região
Metropolitana de Porto Alegre

BEBIDA X DIREÇÃO

O que levou você a beber e dirigir no passado?



Entre os entrevistados que já beberam e dirigiram, a segunda justificativa mais citada foi por não haver outra alternativa para se deslocar (**45,9%**).



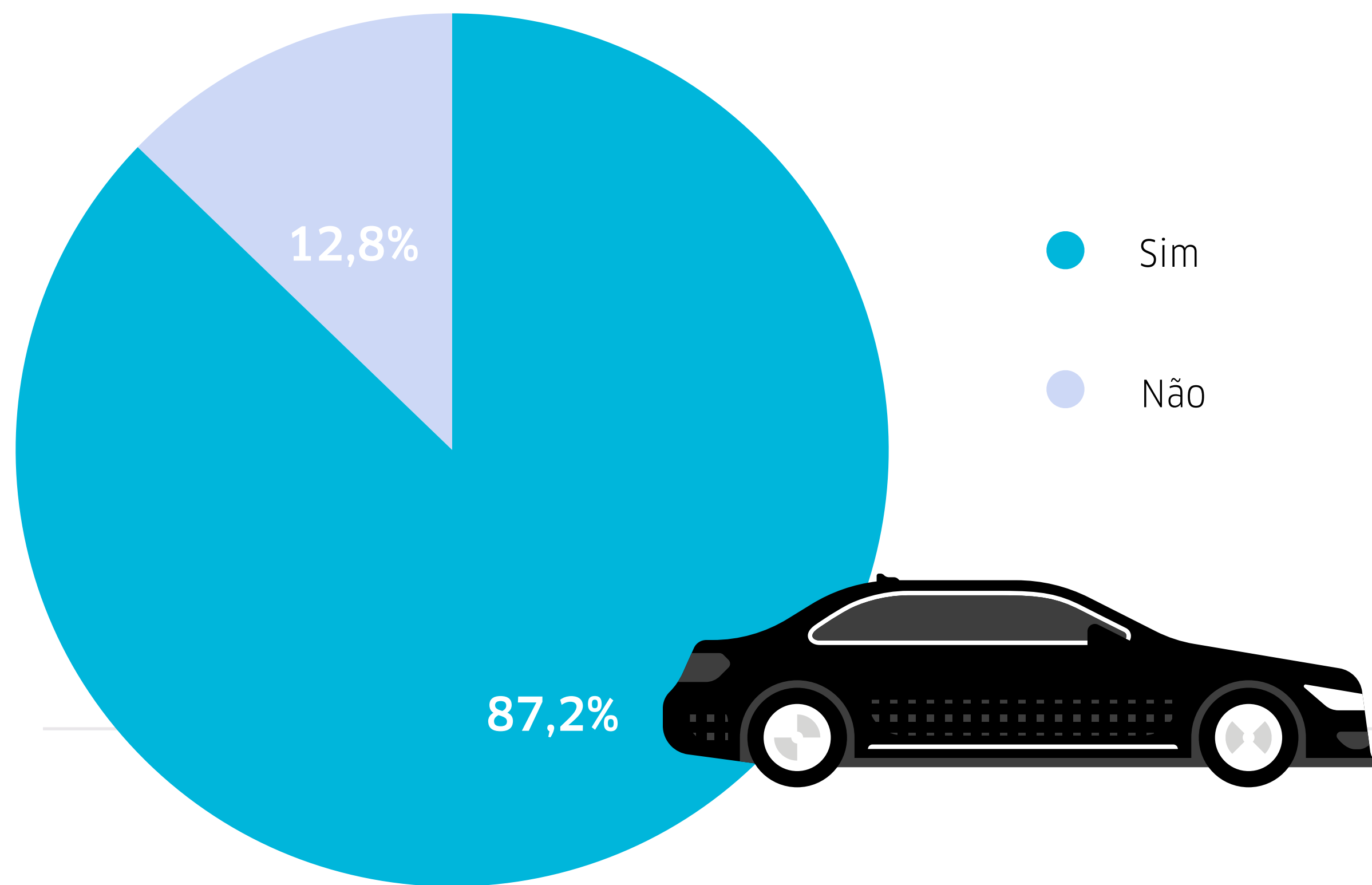
RU
Base: 109
Porto Alegre e Região
Metropolitana de Porto Alegre

Fundação
Thiago
de Moraes
Gonzaga

UBER

BEBIDA X DIREÇÃO

Você acredita que desde a chegada dos aplicativos de mobilidade você faz menos a mistura de bebida e direção?



- Sim
- Não

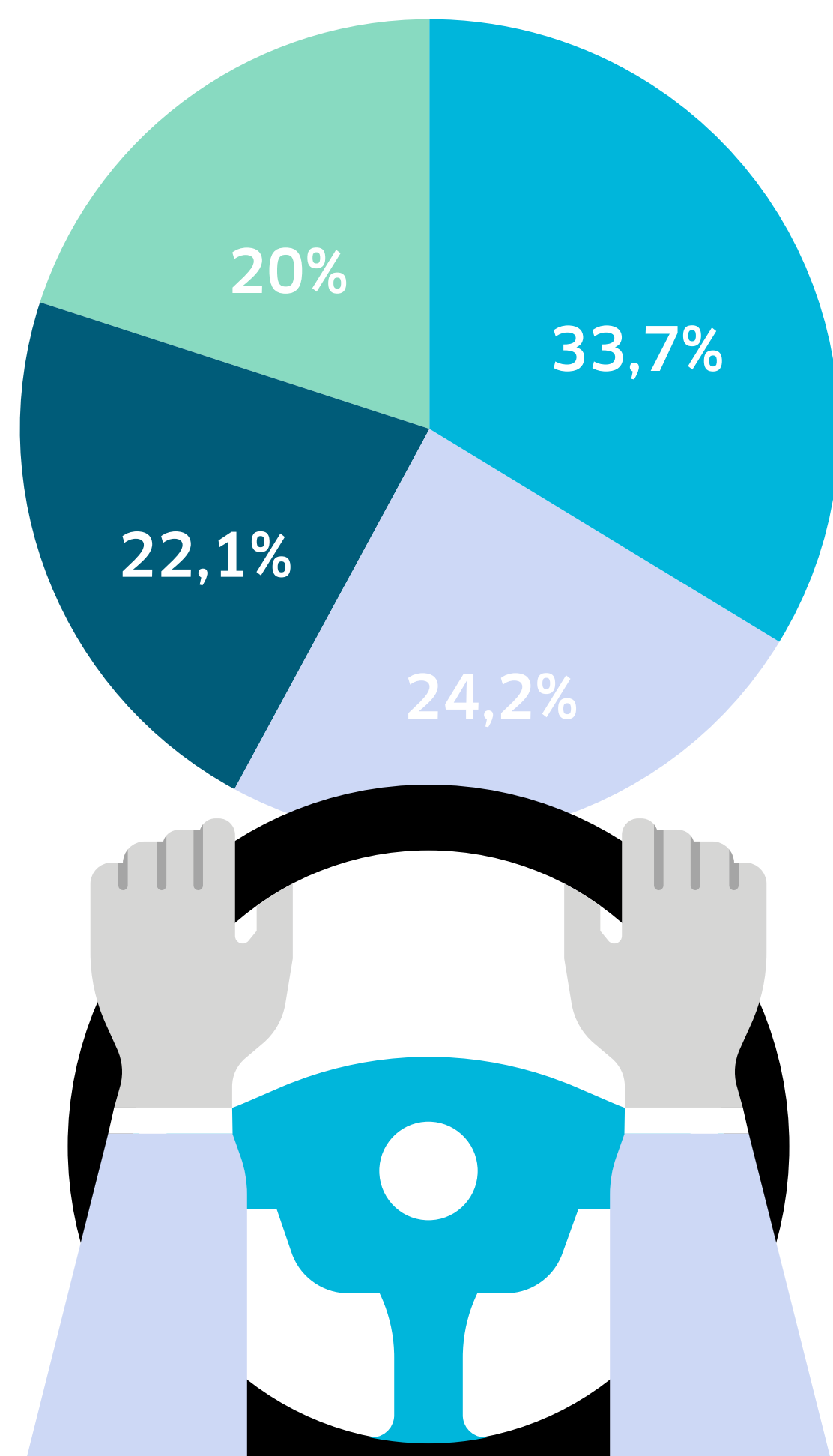
RU
Base: 109
Porto Alegre e Região
Metropolitana de Porto Alegre



BEBIDA X DIREÇÃO

Antes da chegada dos aplicativos, por que você misturava álcool e direção?

Entre os que afirmam a mudança de hábito



- Eu bebia e dirigia porque as outras opções de transporte eram caras
- Eu bebia e dirigia porque não havia outra opção de transporte no horário ou local necessário
- Eu achava mais prático pegar carona com amigos, mesmo que eles tivessem bebido antes de dirigir
- Outras

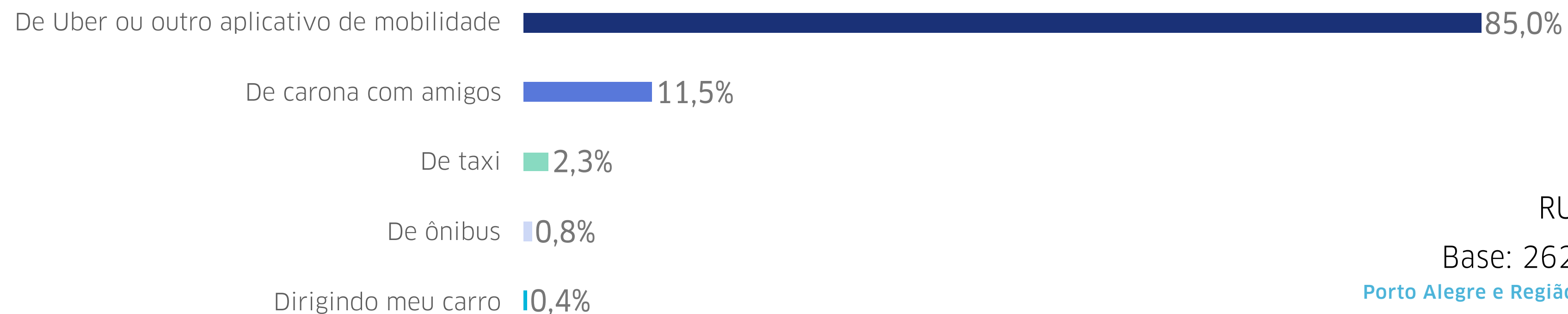
RU
Base: 95
Porto Alegre e Região
Metropolitana de Porto Alegre

Fundação
Thiago
de Moraes
Gonzaga

UBER

BEBIDA X DIREÇÃO

Na sua opinião, hoje em dia, qual a melhor forma de voltar para casa depois de consumir bebida alcoólica?



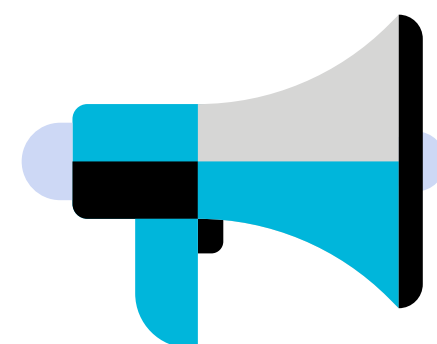
RU
Base: 262
Porto Alegre e Região
Metropolitana de Porto Alegre



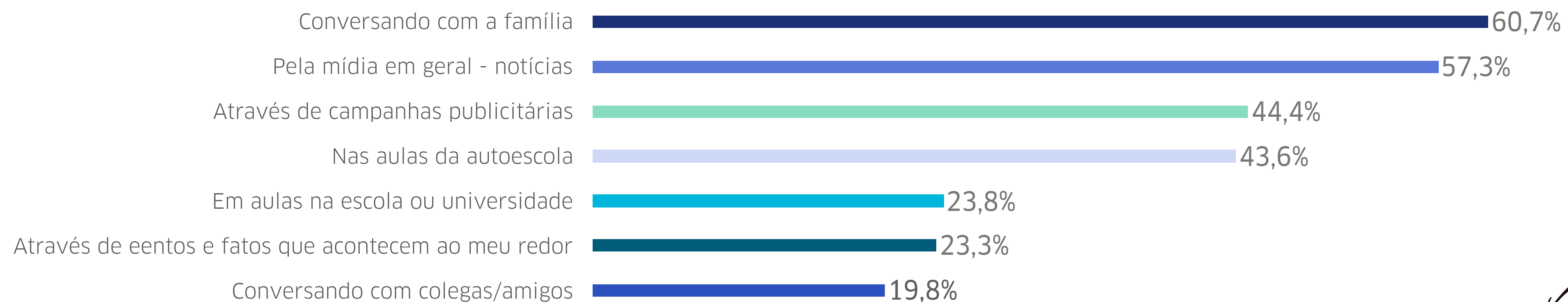
85% dos jovens entrevistados afirmam que os aplicativos são a **melhor forma de voltar para casa** depois de consumir bebida alcoólica.

BEBIDA X DIREÇÃO

Família e Lei Seca



De modo geral, os jovens afirmam que souberam dos riscos de beber e dirigir através da família (60,7%), da mídia (57,3%) e das campanhas (44,4%).



Resposta múltipla (RM)

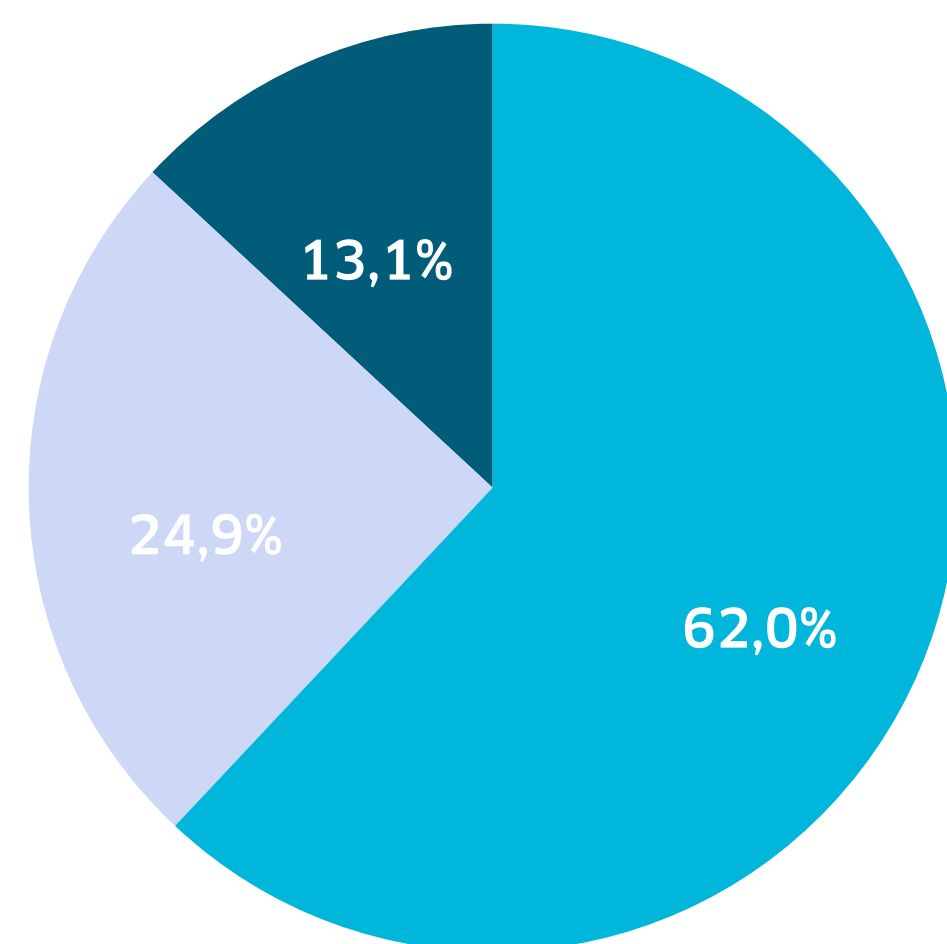
Base: 450

Porto Alegre e Região
Metropolitana de Porto Alegre



BEBIDA X DIREÇÃO

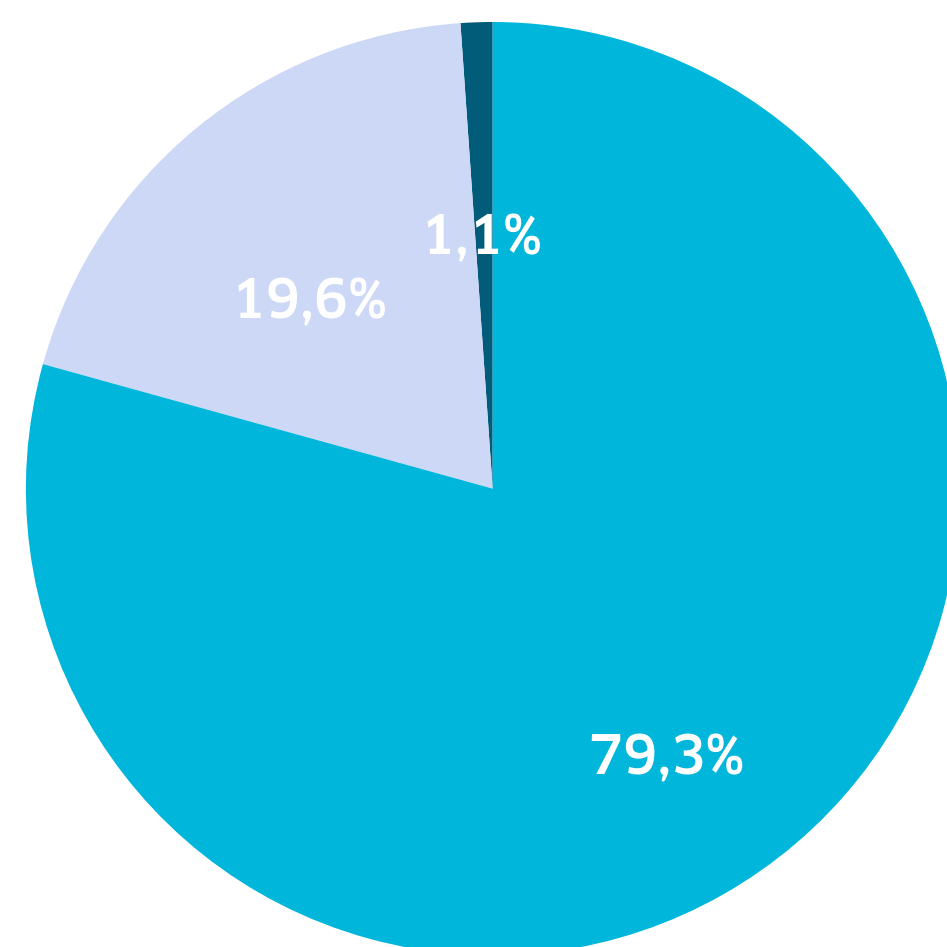
Família e Lei Seca



62% dos jovens se consideram mais conscientes que a geração de seus pais.

- Sim, mais conscientes
- Somos tão conscientes quanto
- Não, somos menos conscientes

Com relação à mistura de bebida e direção, no futuro **62,4%** dos jovens entrevistados acreditam que as pessoas serão mais conscientes porque têm mais acesso a meios alternativos de transporte.



A grande maioria dos jovens, **79,3%** é totalmente favorável à Lei Seca.

- Sou totalmente a favor
- Parcialmente a favor e parcialmente contra
- Sou totalmente contra

RU
Base: 450
Porto Alegre e Região
Metropolitana de Porto Alegre

Fundação Thiago Gonzaga e Uber

FUNDAÇÃO THIAGO GONZAGA

A Fundação Thiago Gonzaga é uma organização não governamental que tem como missão a preservação e a valorização da vida no trânsito. Reconhecida nacional e internacionalmente como uma organização capaz de influenciar nos processos de mobilização para a preservação da vida. Desde 1996, através do programa Vida Urgente, desenvolve projetos, ações e campanhas educativas e de conscientização; oferece apoio e assistência terapêutica às famílias que tiveram perdas no trânsito e contribui com políticas públicas e na criação e aprimoramento da legislação de trânsito e mobilidade.

FUNDAÇÃO E UBERI Parceria em defesa da vida

A Fundação Thiago Gonzaga e a Uber uniram esforços em uma parceria que visa reduzir a mistura de bebida e direção e contribuir para a segurança nas ruas e avenidas de Porto Alegre. Nessa luta conjunta, os esforços serão direcionados para a preservação da vida no trânsito, realizando estudos, ações e campanhas de conscientização. "Oferecer mobilidade confiável e acessível para todos, em qualquer lugar, é a missão que moveu a expansão da Uber para o mundo todo. Desde que começamos a operar em Porto Alegre, em 2015, temos buscado contribuir para tornar o trânsito da região metropolitana menos violento ao oferecer mais uma opção econômica e segura de mobilidade urbana", analisa Fábio Plein, Diretor-Geral da Uber na Região Sul. "Ao unir forças com a Fundação Thiago Gonzaga, reforçamos nosso compromisso de, juntos, trabalharmos para ampliar a conscientização dos gaúchos em relação aos perigos da combinação de bebida e direção".

UBER

A Uber é uma empresa de tecnologia que tem como missão oferecer uma opção confiável e acessível para as pessoas se movimentarem pelas cidades. A empresa iniciou suas operações em 2010 com um objetivo simples: conectar motoristas parceiros e usuários ao toque de um botão. Hoje está presente em mais de 600 cidades, de 78 países, realizando cerca de 15 milhões de viagens por dia, em média.



UBER